

Extendendo a capacidade do servidor Samba 2.2.x

Com a versão beta do Samba 3 já no release 3 (veja em <http://us3.samba.org/samba/whatsnew/samba-3.0.0beta3.html>), dentro em breve poderemos ter acessos à diversas facilidades ainda não disponíveis em servidores Samba configurados como PDC, como maior flexibilidade no gerenciamento de usuários.

Mas enquanto a versão estável do Samba 3 não é lançada, você pode aproveitar do seu servidor atual e explorar algumas facilidades do Samba quando integrado ao PAM em sistemas Linux. Nesse artigo, eu irei mostrar como usar duas dessas facilidades e facilitar um pouco a vida do administrador da rede local.

Apenas um login por usuário

Você talvez já tenha se deparado com o problema daquele usuário camarada, que empresta o login dele para todos seus colegas e eventuais visitantes da empresa para estes poderem imprimir um documento ou navegar na Internet. Isso é muita camaradagem da parte dele, o problema é quando alguém some com algum arquivo importante do servidor de arquivos ou alguma bobagem semelhante, você fica completamente vendido por não conseguir auditar quem foi o responsável.

O Samba 2.2.x permite que um mesmo login possa ser usado diversas vezes, mas você pode integrar o Samba com o PAM disponível na maioria das distribuições Linux e criar restrições de quantos logins podem ser feitos. Fazer isso é muito simples:

No arquivo de configuração do Samba (smb.conf) procure pela linha comentada (ou digite-a):

```
obey pam restrictions = yes
```

Isso fará com que o Samba passe a seguir as restrições aplicadas pelo PAM.

No diretório /etc/pam.d, procure pelo arquivo samba e modifique a linha (ou a inclua, caso não existe):

```
session    required    /lib/security/pam_limits.so
```

Agora você deve configurar o número máximo de logins que deseja permitir para cada ID de usuário editando o arquivo /etc/security/limits.conf. Para configurar esse arquivo, você deve decidir se vai criar a restrição para um usuário, um grupo de usuários ou para todos. O mais aconselhável é criar por grupos de usuários, que você provavelmente tem definido em /etc/groups. Para limitar o número de logins para um grupo, inclua a seguinte linha no arquivo *limits.conf*:

```
@usuarios      hard          maxlogins          1
```

Você pode incluir mais linhas para grupos diferentes ou usuários específicos.

Salve o arquivo e reinicie os serviços do Samba*. Já deve estar funcionando.

Para alguns casos que eu testei essa facilidade, eu tive que alterar o arquivo /etc/pam.d/samba dessa forma:

```
session    requisite    /lib/security/pam_limits.so
```

Isso força que essa configuração de sessão seja requisito absoluto para que o usuário possa trabalhar no servidor, ou seja, se não for atendida, não tem conversa. Eu tive que fazer essa modificação em servidores Red Hat, mas o funcionamento final ainda é o mesmo. Não se esqueça de reiniciar o serviço do Samba (em distribuições baseadas em pacotes RPM, normalmente isso pode ser feito com um *service restart smb* ou similar) após a alteração.

Verificar quantos usuários estão com sessão ativa

Ou a famosa frase "logados", que quer dizer a mesma coisa no final das contas. O problema é que se você quiser saber quem está com sessão ativa, ou quantas pessoas estão trabalhando hoje, o Samba sozinho não tem como lhe informar isso. O comando *smbstatus* vai lhe mostrar quantos usuários estão acessando um compartilhamento no momento, por exemplo, mas não quanto usuários estão "logados".

Mais uma vez, vamos recorrer ao PAM. Edite o arquivo *smb.conf* e descomente (ou inclua) a seguinte linha:

```
utmp = yes
```

E reinicie os serviços do Samba. Isso permitirá que você visualize os dados inseridos no arquivo *utmp* do servidor, que armazena informações de login/logout de usuários, com programas como o *who* (veja a descrição com um *man who* dentro do shell).

Observações finais

Para utilizar essas e outras extensões do Samba com o PAM, você deve ter o servidor compilado com a opção *--with-pam* como parâmetro do comando *configure*.

Se compilar programas ainda parece um mistério para você, não se preocupe: a grande maioria das distribuições incluem o pacote pré-compilado do Samba com essa chave.

Você provavelmente terá que usar isso apenas se pegar o fonte disponível no site oficial do Samba em <http://www.samba.org>.

Esses dois exemplos mostrados não são tudo o que se pode fazer com Samba + PAM: você ainda pode fazer algumas experimentações para conseguir outros resultados desejados. Segue abaixo alguns links de referência sobre o assunto:

Documentação do PAM:

<http://www.kernel.org/pub/linux/libs/pam/Linux-PAM-html/pam.html>

Documentação sobre o Samba:

<http://us4.samba.org/samba/docs/>